

Dança / Performance
22, 23 de novembro 2013

Tsunamismo

Recital para duas cordas em M

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Direção artística e interpretação Elizabete Francisca **Assistência de criação e ensaios** André Soares **Assistência de criação pontual** Rita Natálio **Caracterização** António MV **Criação musical e desenho de som** João Bento **Desenho de luz e direção técnica** Carlos Ramos **Produção** O Rumo do Fumo **Coprodução** Culturgest e Materiais Diversos **Apoio financeiro** Forum Dança/ DÉPARTS **Apoio de estúdio/residência** Residências ON/OFF inserido na Guimarães Capital Europeia da Cultura, AZEITE - Tojeira e Culturgest **Agradecimentos** João Ferro Martins, Jorge Bragada, a equipa do -mente, Marianne Baillot, Helena Serra, Teresa Silva, Antonia Buresi e Fundação Calouste Gulbenkian

O Rumo do Fumo e o Forum Dança são estruturas apoiadas por Governo de Portugal - Secretário de Estado da Cultura/Direção-Geral das Artes e Câmara Municipal de Lisboa.

O Forum Dança pertence à rede internacional DÉPARTS.

A rede DÉPARTS é financiada pela CE (Programa Cultura 2007-2013).

Sex 22, sáb 23 de novembro

21h30 · Pequeno Auditório · Duração aprox. 40 min · M12

Este solo parte da construção de um corpo. Um corpo-imagem, um corpo-ornamento, que pode conter em si ao mesmo tempo toda a força de um universo dantesco e a tranquilidade aparente de um paraíso arrasado pelo fogo depois de uma festa da espuma. Como se, à primeira vista, fosse possível criar um corpo que carregasse toda uma história e todo um universo simbólico em diálogo com um outro (mesmo) corpo nu.

Nesta *performance* as imagens oscilam entre arquétipos do belo divino e do aparentemente monstruoso, entre humano e bicho, entre linguagem e não linguagem, entre silêncio e ruído. Fala-se nesse vai e vem entre racional e irracional, cérebro e coração, programação e intuição. Género acéfalo com cabeça e coração, era o que eu queria construir, deixando as imagens que nos habitam passar no corpo até tentar chegar a algo mais cru e rugoso, mais terreno, talvez mais simples. Seja lá o que isso for.

[É que me parece que nos tornámos demasiadamente bem educados e razoáveis, demasiadamente habituados a ser parafuso de máquina silenciosa em bolha catatónica, demasiadamente atarefados a fumar ópio televisivo, demasiadamente aconchegados numa cadeira de balanço a olhar para o espelho dos outros como a única salvação. Isso é decomposição lenta, é vida sem atração, é insuficiência individual. É ser-se alicerce de plasticina, *kumbaya* desperdiçado. Apaga-se o desejo, o fosso necessário dos sonhos, o tesão, o éxtase, o riso, o grito e por aí fora.]

Mas depois pergunto-me: o que resta? Afinal o que resta quando se tenta deixar cair (sim talvez estar nisso a que chamamos despojamento), o que resta quando se deixa cair as coisas, o “como está passou bem?” amarelo, as armaduras de silicone, os ideais de bolso, os invólucros? ... Não sei, há de depender do caso e não existem verdades. Eu ainda não sei como se faz mas há uma frase que se repete na minha cabeça *tout que je peut faire c'est être là, tout que je peut donner c'est ça, être là*, assim, mesmo em francês. E o circo estará sempre montado. Bem-haja.

Para manter um corpo vivo há que mantê-lo numa rede de paradoxos.

O ponto de partida para a criação deste solo iniciou-se em sequência do convite dos -mente para uma apresentação no RITZ CLUB em Lisboa, cuja proposta lançada visava conceber um objeto performativo inspirado numa ideia de glória, ascensão, sacralização, passado, jogo e imortalidade, com duração limite de cerca de oito minutos.

Elizabete Francisca

Elizabete Francisca

Elizabete Francisca nasceu na África do Sul em 1985. Licenciada em Design Industrial (ESAD-CR), estudou dança no Forum Dança (PEPCC) e na Escola Superior de Dança de Lisboa. Trabalhou como intérprete e/ou como colaboradora artística com Ana Borrhalho & João Galante, Vera Mantero, Rita Natálio, Loic Touzé, Tânia Carvalho, Mariana T. Barros, Mark Tompkins, entre outros. De entre os seus projetos destaca 3.º *ANDAR Bruce Willis*, *EXOC*, *Castaside the Law* e as criações *Leva a mão que eu levo o braço* e *Um espanto não se Espera* em colaboração com Teresa Silva. É artista associada da Materiais Diversos e apoiada pelo O Rumo do Fumo.

André Soares

André Soares nasceu em 1981. É artista independente, *performer* e investi-

gador em coreografia e *performance*. Licenciado em Design pela Escola Superior de Arte e Design (2004) e em Dança Contemporânea pela Escola Superior de Dança (2009). Concluiu o Programa de Estudos e Pesquisa em Criação Coreográfica (2009) do Forum Dança. Reside em Berlim desde 2010, onde concluiu a pós-graduação em Teatro Físico na Berlin Post School-KIM com Tanzfabrik. Cofundador e membro do coletivo Flocs&Shoals desde 2010, tem colaborado desde 2008 como *performer* e cocriador regularmente em projetos nacionais e internacionais.

Do seu trabalho destaca as peças *#organisms* (TanzTag, Viena, 2011), *half douzen billion others* (AltesFinanzamt, Berlim, 2011), *what the body knows that we don't know* (Dock11, Berlim, 2012) e *a wild sheep dance* (Dock11, Berlim, 2013).



Still do vídeo da captação audiovisual realizada na apresentação no Ritz-Clube em Lisboa

Rita Natálio

Rita Natálio nasceu em Lisboa, em 1983. Vive atualmente em São Paulo e realiza uma pós-graduação em Subjetividade na PUC – SP com Peter Pal Pelbart e Suely Rolnik.

A sua atividade principal tem-se centrado na área da dramaturgia e escrita. Colaborou com Vera Mantero, João Fiadeiro, Cláudia Dias, Guilherme Garrido, Pieter Ampe, António Pedro Lopes, Marianne Baillot e João Lima, entre outros. Colabora regularmente com projetos ligados à escrita e documentação para artes performativas (festival alkantra, rede DÉPARTS).

Desde 2008, começou igualmente a desenvolver o seu próprio trabalho de criação. Dirigiu o projeto de improvisação *Nada do que dissemos até agora teve a ver comigo* com estreia e criação na Fundação de Serralves no âmbito do ciclo DOCUMENTE-SE!, *Não entendo e tenho medo de entender, o mundo assusta-me com os seus planetas e baratas* e *Não se vê que sou eu mas é um retrato*.

Faz parte da rede internacional de artistas Sweet and Tender Collaborations (www.sweetandtender.org).

António MV

António MV completou a licenciatura em Artes Plásticas pela Escola Superior de Arte e Design de Caldas da Rainha em 2006. Integrou um estágio ao abrigo do programa Leonardo da Vinci na Werkstattthaus – Stuttgart onde desenvolveu trabalho na área da gravura, animação de volumes e figurinismo. Possui formação adicional nas áreas



de Modelação de Cerâmica, Ilustração, Serigrafia e Cinema (formato super8). Trabalha em diversos campos das artes plásticas: vídeo, fotografia e escultura, entre outras. Trabalha regularmente em dança e teatro como colaborador; em assistência à criação, consultoria, vídeo, cenografia, adereços e figurinismo. É cocriador do projeto de produção não-artística “BELA TV” juntamente com Mariana Tengner Barros, Nuno Miguel e Rogério Nuno Costa.

João Bento

João Bento nasceu no Fundão, em 1980. Vive em Lisboa. Licenciado em Artes Plásticas pela ESAD de Caldas Rainha. Desde 2004 compõe som para *performances*, dança, filmes experimentais, peças de teatro e *video live acts*. O seu trabalho articula instrumentos analógicos/eletrónicos e objetos sonoros, usados num contexto multidisciplinar.

Destaca no seu percurso os trabalhos *Secalharidade* (2012) com João Fiadeiro, *Untitled Natura* e *Dont Ask Don't Tell* (2011/2012) com Ben J. Riepe Kompany. www.joao-bento.com

Carlos Ramos

Carlos Ramos possui o Curso de Luminotécnico, IFICT (1991) e o

Curso de Cinema, Área de Produção, ESTC (1995). Como desenhador de luzes destaca o seu trabalho com Clara Andermatt, Francisco Camacho, Real Pelágio, Vitor Rua, Miguel Pereira, Aldara Bizarro, Filipa Francisco, Rui Chafes, Raiz di Polon, Rita Natálio, Voz Humana e Teresa Silva/Elizabete Francisca. Fez parte da direção técnica dos Festivais Mergulho no Futuro/EXPO 98, PoNTI 2001/TNSJ, Materiais Diversos 2013 e Artemrede. É o Diretor Técnico do Festival Danças Na Cidade/Alcantara desde 2002, do Festival Citemor desde 2008, e da Escola Superior de Dança desde 2008, onde foi Professor da Unidade Curricular de Produção entre 2007 e 2012. Paralelamente trabalha esporadicamente em produção de cinema, com a produtora O Som e a Fúria, onde realizou a sua primeira curta-metragem *Um Circulo Perfeito*, em 2003.

Próximo espetáculo

Intimacy

Intimidade de Ranters Theatre

Teatro Sex 29, sáb 30 de novembro,
dom 1 de dezembro

Pequeno Auditório · 21h30 (dom às 17h)

Duração: 1h10 · M12



Baseado em encontros reais com desconhecidos numa rua de Melbourne, *Intimacy* fornece uma visão poderosa e complexa de como interações simples podem gerar conhecimento humano de uma enorme profundidade. “*Intimacy* é um espantoso feito psicológico e teatral.”

Próximo espetáculo de Dança

Hoje

Nova criação de Tiago Guedes

Dança Sex 6, sáb 7 de dezembro

Grande Auditório · 21h30 (dom às 17h)

Duração aprox. 1h15 · M12



© Joana Patita

A nova criação de Tiago Guedes, passados cinco anos da anterior, também estreada na Culturgest. Uma grande e justificada expectativa rodeia a apresentação de *Hoje*.

Mais informações em www.culturgest.pt

Conselho de Administração

Presidente

Álvaro do Nascimento

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel dos Santos Arada

Pietra Fraga

Estagiária:

Teresa Vaz

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Atividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blazquez

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de Direção Cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

(coordenador)

Paulo Abrantes

Ricardo Guerreiro

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo (chefe)

Maquinaria de Cena

Nuno Alves (chefe)

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Vasco Branco

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

Receção

Sofia Fernandes

Ana Luísa Jacinto

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Graça Fonseca

Maria Manuel Conceição

Estagiária:

Inês Hipólito

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo

